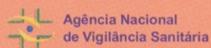


ANVISA

Realização:
Agência Nacional de Vigilância Sanitária
Gerência-Geral de Sangue, outros Tecidos e Órgãos
Subcomitê de Hemoglobinopatia

www.anvisa.gov.br

Divulgação e Editoração
Unidade de Divulgação
divulga@anvisa.gov.br



DOENÇAS FALCIFORMES | GUIA DO PROFESSOR



AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Doença Falciforme

A doença falciforme é uma doença hereditária do sangue, que afeta, por ano, 1.500 nascimentos no Brasil.

As complicações da doença falciforme podem afetar a rotina da criança na escola, tornando necessário que o professor esteja consciente a respeito de alguns problemas que podem ocorrer com seu aluno.

Traço Falcêmico

O traço falcêmico é um estado de portador do gene da doença falciforme, e não significa, portanto, que a pessoa seja portadora da doença.

Afeta cerca de 3 em cada 100 indivíduos. Ele não causa a doença falciforme, portanto não necessita de tratamento.

Tanto o traço falcêmico quanto a doença falciforme podem ser detectados por um exame de sangue específico: a eletroforese de hemoglobina.

Dicas

Natação

Dores relacionadas à doença falciforme podem ser desencadeadas por exposição ao frio. Os alunos não devem brincar na água por um longo tempo e, quando saírem, devem se enxugar logo e vestir roupas secas. A prática da natação não é contra-indicada, porém deve ser avaliada caso a caso.

Machucados nas pernas

Crianças podem ser pouco gentis com outras crianças que são diferentes. Um dos problemas mais comuns em adolescentes com doença falciforme é o surgimento de feridas nos tornozelos que podem demorar muito a cicatrizar. Estas lesões não são contagiosas, mas o aluno pode se sentir tão envergonhado que se afasta da escola. Crianças com este tipo de problema devem ser encorajadas a comparecer à escola com as lesões protegidas por curativos, pois assim não apresentarão odor e não causarão outros problemas.

Educação Física

É importante não considerar os alunos com doença falciforme como inválidos. Eles devem ser encorajados a tomar parte em todas as atividades físicas moderadas, mas devem ser autorizados a parar, se sentirem dores ou falta de ar.

Deboches

Alunos com doença falciforme podem ser vítimas de deboches devido a seus olhos amarelos, pequena estatura e feridas nas pernas. Se possível,

proteja os disso, explicando a doença as outras crianças, desmistificando o estigma que a envolve.

Faltas na Escola

Alunos com doença falciforme têm maior probabilidade de faltar a escola devido a ocorrência de dores ósseas, maior propensão a infecções, consultas médicas ou internações no hospital. Para compensar estas ausências, eles devem receber encorajamento e ajuda extra, quando necessário.

“Por favor Professora, posso fazer xixi?”

Pessoas com doença falciforme produzem mais urina que pessoas normais e podem necessitar ir ao banheiro com maior frequência. Elas devem ser encorajadas a beber grande quantidade de líquidos e receber permissão para deixar a sala e ir ao banheiro, se necessário.

“Por que sou tão pequeno?”

A doença falciforme pode levar a um atraso no desenvolvimento. Os portadores de doença falciforme são frequentemente magros e entram na puberdade mais tarde do que o normal.

Geralmente, o seu desenvolvimento sexual e a estatura, apesar do atraso, alcançam a normalidade.

“Professora, porque ele(a) tem olhos amarelos?”

O sangue de todos os indivíduos é destruído e fabricado continuamente. A doença falciforme destrói o sangue mais rapidamente que o normal, produzindo mais bilirrubinas que podem colorir de amarelo a esclerótica (branco dos olhos). Olhos amarelos na doença falciforme são inofensivos, não são contagiosos e não significam doença de fígado, nem hepatite.

Como ajudar seu aluno com Doença Falciforme

Você pode contribuir para a saúde do seu aluno observando alguns dos sintomas da doença. Se ele está cansado, apático e parece muito pálido, ele deve ir ao hospital para uma avaliação.

Se tiver dor nas articulações ou dor lombar, ele deve ter permissão para deitar-se, ingerir líquidos e ser medicado com o analgésico determinado por seu médico. Se tiver febre alta, ele deve ser levado ao hospital com urgência.

Lembre-se de que o aluno passa muito mais tempo com você, professor, do que com o médico no hospital, por isso a sua ajuda pode minimizar muito os problemas causados pela doença falciforme. Através disso, a criança com doença falciforme pode tornar-se um adulto útil e um membro valioso para a sociedade.